



# EVANGELHO e AÇÃO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA  
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 - RUA  
HENRIQUE GORCEIX, 30 - PADRE EUSTÁQUIO  
CEP 30.720-360 - BELÓ HORIZONTE - MINAS GERAIS



ANO VI

ABRIL/1995

Nº 42

## O Tarefeiro e o trabalho na Casa Espírita

**O que queres que eu faça?**  
Outro dia analisávamos o que é ser tarefeiro em uma casa espírita.

A palavra tarefeiro vem de tarefa que quer dizer "obra ou porção de trabalho que tem de ser concluída num determinado tempo".

Ser tarefeiro em uma casa espírita transcende a esta conceituação, porém devemos refletir nos aspectos "porção de trabalho" que indica que outras porções existem para serem realizadas e "ser concluído num determinado tempo" indicando que não é antes, nem depois, é AGORA no momento em que surge a necessidade, ou melhor, a oportunidade.

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus nasceu há 18 anos, sempre funcionando através de tarefeiros, que foram instituindo as reuniões públicas, os passes, o receituário mediúnico, a sopa reconfortante, a campanha do quilo, a cesta básica, a evangelização, as creches, os ambulatórios, o colégio, a gráfica, a fábrica de móveis, etc.

Todas estas tarefas, hoje mais de cem, são porções de um trabalho comprometido com o Evangelho e a ação. Em cada uma destas porções - TAREFEIROS...

Quando alguém se disponibiliza a ajudar, a trabalhar com e pelo espiritismo, presume-se que o trabalho voluntário deva ser encarado com a mesma responsabilidade e comprometimento daquele remunerado, que garante a sobrevivência.

E lá se vai, assumir uma tarefa na casa espírita. Como sabemos, RESPONSABILIDADE E COMPROMETIMENTO têm doses diferentes, limites variados dentro da realidade de cada pessoa. Uns com mais e outros com intensidade diferente, cuidando por evitar juízo dos valores quantidade e qualidade que se misturam tanto. Sobre tudo colabora-se.

Passam dias, meses, anos e o TAREFEIRO vai caminhando.



Inúmeras pessoas necessitadas aguardam o caninho dos tarefeiros da F.E.I.G.

Muitos conflitos, às vezes desgastes... Mas os que perseveraram, continuam no ritmo e na intensidade que decidem dar à sua tarefa. Seja liderando fraternistas, apresentando soluções, limpando, organizando, aprendendo - fazendo acontecer.

Uns sempre dedicados. Outros comparecendo quando é possível.

Até que chega aquele momento em que a vida apresenta mudanças bruscas. Um emprego em outra cidade, um casamento, um desencarne ou um nascimento na família, que muda o contexto.

E surge a questão: SERÁ QUE CUMPRI COM A MINHA PORÇÃO NESTE TRABALHO?

Lembramos ainda daquilo que a literatura e os amigos espirituais sempre trazem, que muitas vezes, a tarefa assumida hoje, faz parte de um planejamento feito há muito tempo, e que às vezes, por termos fracassado em outras épocas, nos é dada nova oportunidade. E aí? SERÁ QUE APROVEITEI COMO DEVERIA?

E lá vai de novo o TAREFEIRO. Uns tranquilos, certos de que novas porções de trabalho surgirão pela frente, e ficam apenas as saudades.

Outros vão com o coração apertado, amargurados, porque agora a parcela de sacrifício deverá ser maior, e se ressentem das oportunidades que não foram

aproveitadas.

Mas o maravilhoso de tudo isso é que as oportunidades são ilimitadas; e aquela que foi perdida ontem, pode vir amanhã, quando tivermos ainda mais condições para realizá-la.

Que estejamos atentos com a nossa atuação como TAREFEIROS, lembrando sempre que a nossa contribuição é decisiva para a consecução dos objetivos

da Fraternidade Irmão Glacus. O espírito mentor da Fraternidade, Glacus, em reunião de convívio espiritual disse-nos, em outras palavras, que seu espírito estava cheio de BOA VONTADE para a realização das obras de amor com que se comprometera. Mas que ele precisava do concurso dos encarnados (TAREFEIROS) para que façam as coisas acontecerem.

Que a cada dia estejamos avaliando a nossa parcela de colaboração, lembrando que o possível é tarefa fácil; o que devemos almejar é o IMPOSSÍVEL, no sentido de vencermos sempre as nossas próprias limitações.

"E ele trêmulo e atônito, disse: Senhor, que queres que eu faça?"

Respondeu-lhe o Senhor: Levanta-te e entra na cidade e lá te será dito o que te convém fazer" (Atos 9:6)

*Evangelho e Melhor ação!*

Miriam d'Ávila Nunes

### EDITORIAL

Quando estávamos no plano espiritual, com certeza ansiávamos por uma oportunidade de reencarnação na Terra. Atendidos pela bondade Divina, retornamos à Terra cheios de esperança e fortificados pelos ensinamentos recebidos.

Começamos a nossa jornada cheios de vigor e com muita vontade de vencer os obstáculos que encontramos no nosso caminho. E vamos seguindo...

Um dia, sentimos que o entusiasmo não é o mesmo e que a nossa carga pesa em demasia.

Esse é um momento difícil, delicado e muito importante, pois é hora de parar e refletir. Perseverança, preces, muita fé e confiança devem ser a tônica nessa reflexão.

A estrada terrestre que ora percorremos é imperfeita e tortuosa, mas é a estrada da nossa evolução. Com certeza ela traz mais à frente recantos de paz e refazimento que nos fortalecerão de novo, redobrando o nosso bom ânimo.

Jesus em sua infinita misericórdia, não esquece nem abandona os que seguem o Seu Evangelho.

Os atropelos e dificuldades são oriundos das nossas imperfeições e não são eternos.

Por isso, quando acharmos o nosso fardo por demais pesado, sigamos adiante com segurança e na certeza de que logo mais à frente encontraremos ajuda e teremos superado as dificuldades maiores.

Sigamos confiantes com Jesus.

# O Nosso Dia-a-Dia

## Resumos a seguir as nossas tarefas de auxílio ao próximo:

● Creche Casulo: aproximadamente 100 crianças - Mentora: Meimei.

● S.O.S. Precês: terapia pelo telefone 462.6868, de 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

● Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

● Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

● Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

● Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

● Construção de moradias

● Corte de cabelo e unhas

● Curso de datilografia

● Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

● Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20h, com repositório espiritual e passes.

● Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

● Evangelização para crianças em diversos níveis. Mentora: Meimei.

● Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras. Mentores: Calimério e Maria Rothéa.

● Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.

● Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

● Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Euripedes Barsanulfo, e uma



A FEIG atende com carinho e atenção as crianças de suas creches

reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa.

● Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio

● Campanha do Quilo: Mentor: Palminha.

● Livraria: Mentor: Rubens Costa Romanelli.

● Biblioteca: Mentor: Otto Baumgratz.

● Reunião de Culto no Lar: Sábados às 16:00 horas: Mentor: Rafael Américo Ranieri

## Fundação Espírita Irmão Glacus:

● Colégio Professor Ru-

bens Romanelli de 1º e 2º graus para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

● Futuramente um colégio profissionalizante para 2.300 alunos e um ambulatório para atendimento integral ao doente.

● Creche Irmão José Grosso já em funcionamento.

● Gráfica Fraternidade: Prestação de Serviços Fone: (031) 394-6013

● Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 462.4327.

## EVANGELHO e AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente:

Alfredo Gaviorno Freitas

Diretor de Divulgação e

Coordenadora:

Neiry Teixeira

Editora Responsável:

Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista:

Edna Mara Rocha Feres Ragil - reg.

4.017

Equipe de Redação

Enio Wendling

Tânia Regina Leroy Gatti

Miriam d'Ávila Nunes

Luiz Carlos N. Freitas

Pedro Quezado F. Junior

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Neiry Teixeira

Vasco Araújo

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Raulfeymar da Cruz,

Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Editoração Eletrônica e Impressão:

Gráfica Fraternidade - Fone: (031)

394-6013

Av. Das Américas, 777 - Kennedy

CEP 32145-000 - Contagem - MG

Orgão de divulgação da

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30

Padre Eustáquio

CEP 30.720-360 - BH - MG

Fone: (031) 462.4327

SOS Precês: (031) 462.6868

## MENSAGEM

Amados irmãos, que Jesus esteja a nos fortalecer o caminho em busca da nossa evolução espiritual.

Meus irmãos, de que vale nós nos afligirmos com problemas tão vãos, se nós não percebemos o valor que está em conquistarmos a evolução espiritual. Quando encarnados, meus irmãos, nos perdemos em busca de bens materiais e, nesta busca constante, causamos danos que são muitas vezes difíceis de recuperar. Lembremos que nós temos uma matéria frágil, passageira, que nos serve como meio de

evolução e embelezamento do espírito e que somente através do trabalho e do amor ao próximo é que seremos felizes. Busquemos compreender meus irmãos, o quanto é necessário colocarmos em prática os ensinamentos cristãos e que sejamos cautelosos quanto à busca dos bens materiais. Reflitamos, meus irmãos e que Jesus nos abençoe. O amigo José Grosso.

Mensagem recebida em reunião de Educação Mediúnica - 13-06-94 - médium Edília.

## Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, à Avenida das Américas, 777, Bairro Kennedy, sempre no terceiro domingo de cada mês. Na oportunidade podemos ouvir os Espíritos da direção da nossa casa, através dos nossos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas nos dias 21 de maio e 18 de junho, às 15:00 horas.

Contamos com a presença de todos! Vale a pena participar!



# Aprendendo com Chico *Relato Espiritual*

## MERECIMENTO E ACEITAÇÃO

(Da entrevista concedida à revista Destaque, ano 1, n.2, de outubro/1977)

**P- Existem pessoas que têm ocorrido a todos os recursos terrenos e espirituais na espera de uma cura para sua enfermidade, que não tendo resolvido seu problema, acabam chegando à descrença. Mesmo sem fé, muitas vezes ainda procuram você como um recurso. Essas pessoas, podem chegar a receber uma cura?**

- Acredito que, se a pessoa está no merecimento natural da cura, tenha ela fé, ou não tenha fé, a misericórdia Divina permite que essa criatura encontre a restauração de suas forças. Isso em qualquer religião, ou em qualquer tempo; agora, os espíritos nos aconselham um espírito de aceitação. Primeiramente, em qualquer caso da doença que possa ocorrer em nós, em nosso mundo orgânico, o

espírito de aceitação, torna mais fácil para o médico deste mundo ou para os benfeitores espirituais do outro, atuarem em nosso favor. Agora, a nossa aflição ou a nossa inquietação, apenas perturbam os médicos neste mundo ou no outro, dificultando a cura. E podemos ainda acrescentar: que muitas vezes temos conosco determinados tipos de moléstias, que nós mesmos pedimos, antes da nossa reencarnação, para que nossos impulsos negativos ou destrutivos sejam treinados. Muitas frustrações que sofremos neste mundo são pedidas por nós mesmos, para que não venhamos a cair em falhas mais graves do que aquelas que já caímos em outras vidas. Mas, como estamos num regime de esquecimento - como uma pessoa anestesiada para sofrer uma operação -, então nos desmandamos em rebeldia, em aflição desnecessária, exigindo uma cura, que se tivermos, será para a nossa ruína, não para o nosso benefício.

## VIVENDO E RECOMEÇANDO

O fato aqui narrado ocorreu-me há cerca de 42 anos. Morava então no bairro Santa Tereza, na casa de meus pais.

Naquela noite fria, deitara-me e começara a cochilar, quando subitamente despertei, com um grande desejo de sair.

Discretamente, evitando acordar a família, sai de casa e sentei-me ao portão, do lado de fora. Sentime imediatamente preso ao solo, incapaz de me levantar.

Ouvi um ruído ligeiro. À direita, na esquina da rua, divisei uma figura pequenina, que se deslocava em minha direção. Parecia admirar-se com a luz que vinha do poste próximo à casa.

Uma singular criatura postou-se finalmente diante de mim. Parecia estar curioso. Girando a cabeça, olhou novamente para a luz do poste, voltando a fixar-me, no tórax. Com as mãos juntas, parecia rezar, emitindo ruídos peculiares.

Era um espírito com características extra-terrenas. Tinha estatura aproximada de 1,10 m. A cabeça era grande, desproporcional ao corpo, os cabelos pareciam raízes de plantas rentes ao crânio. A testa era larga, os olhos fundos, com sobrancelhas que pareciam escamas. Um bigode de escamas cobria o que me pareceu ser a boca.

O resto do corpo era igualmente bizarro. Tinha os braços colados ao tronco, apenas o ante-braço se movimentava. O mesmo ocorria com as pernas. Usava um traje colado ao corpo, de difícil descrição.

Olhou-me uma vez mais e para a luz do poste. Parecia encantado, como se estivesse em algum lugar especial. De repente, meu pai abriu a janela, desligando-me da visão.

Dias depois, em reunião especial, nosso amigo espiri-



tual José Grosso nos informou que se tratava de um espírito habitante de um mundo inferior à Terra, que se encontrava exteriorizado durante o sono. Tinha méritos conquistados e podia visitar o nosso planeta. Informou-me ainda que o sono dos habitantes daquele mundo, pelo tempo terrestre, durava 72 horas.

Em 1990, estava exteriorizado no campo espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, em companhia do amigo Calimério, quando surgiu junto a nós um espírito de cor escura, com aparência gelatinosa.

Minha primeira reação foi afastar-me. Mas a figura foi se modificando, até que me lembrei do nosso extra-terrestre. Fiquei surpreso. Tentando fixar a visão, nada mais vi, a não ser Calimério a me dizer:

- Este espírito, Ênio, recebeu a bênção de reencarnar na Terra, em um país da África Central - na região do Kalahari - será um pigmeu. Espíritos encarregados o trouxeram aqui para se fortalecer para a nova oportunidade.

É reconfortante saber que a vida é um eterno recomeçar, em nossa Terra e em todos os planos da Criação Divina! Rejubilemo-nos: o melhor, não importa a aparência atual dos fatos, sempre estará por vir, quando fizermos por merecer!...

(Relato feito pelo médium Ênio Wendling).

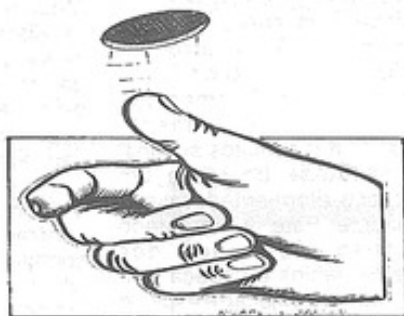
## VOCÊ SABIA?

O Sr. R., de Bowland, foi intimado pelo Tribunal a pagar vultosa dívida, sob a alegação de que seu pai, quando vivo, havia assumido. Em vão, procurou o recibo entre os papéis testamentários.

À véspera do dia do pagamento, à noite, tão logo adormeceu aparece-lhe o pai, que lhe diz:

- "Os documentos relativos a este assunto estão em mãos do procurador M., agora aposentado e residente em Suveresk, perto de Edimburgo. Recorra a ele naquelas circunstâncias, se bem que não mais o tivesse incumbido dos meus negócios.

Se não se recordar, lembra-lhe que houve entre nós dois pequena discussão a pro-



pósito de uma moeda portuguesa, e que decidimos beber a diferença num botiquim.

O Sr. R. viajou para Suveresk e lá encontrou o velho procurador. Falou-lhe sobre os documentos. Ele não se lembrou. Mas o pormenor sobre a moeda portuguesa avivou-lhe a memória e os documentos foram encontrados. Provou-se, assim, que a cobrança era indevida.

Fonte: Correio Fraternal do Abc.

# Um pouco sobre Ênio Wendling

É com muita alegria que publicamos um pouco da vida do nosso querido médium e amigo Ênio Wendling.

Nasceu em 24 de maio de 1926, em São Bernardo do Campo-SP e a partir dos 12 (doze) anos, fatos singulares se registraram em sua vida: vidência de espíritos, visões de ocorrências fora da esfera física, os fenômenos poltergeist dos tempos modernos, tais como movimentação de objetos, utensílios, etc.

Para atormentar mais ainda o moço, os espíritos promoviam os denominados raps ou pancadas, prenunciando desde cedo suas potencialidades paranormais ou MEDIÚNICAS. Semelhantes acontecimentos naturalmente que perturbavam sua família, de formação católica e, registre-se inclusive, o período onde o jovem Ênio coadjuvava algumas vezes, na celebração de missas, na igreja da Floresta, na condição de coroinha.

Aos dezessete anos experimentou grande abalo na sua saúde física, com disfunções nos aparelhos circulatório e respiratório, merecendo internação hospitalar pelo demorado prazo de quatro meses e meio, devido a problemas pulmonares, que se instalaram perigosamente no seu organismo.

Aos 20 (vinte) anos, sob a tutela carinhosa e enérgica do confrade Jair Soares, iniciou a tarefa de educação dos seus dotes mediúnicos, no Centro Espírita Oriente e no dizer dele mesmo, foram 31 (trinta e um) anos de convivência, aprendizado e austera disciplina que muito representaram na sustentação do seu compromisso mediúnico que poderia ter sucumbido em diferenciados momentos, como resultante de pressões humano-espírituais.

O Ênio Wendling esteve presente na aurora do Movimento da Fraternidade, quando os espíritos se materializaram, a partir de 11 de fevereiro de 1949, na residência da família Soares, em Belo Horizonte, e do Sr. Rômulo Joviano, em Pedro Leopoldo, com a presença do médium Francisco Cândido Xavier. O capítulo III do relato histórico do Movimento da Fraternidade trata sobre estas reminiscências.

A partir daí, a atividade

mediúnica do Ênio foi intensa e não interrompida, mesmo quando as reuniões de ectoplasmia do Centro Espírita Oriente foram transferidas para o Cenáculo Espírita Tiago Maior, em função da realização das obras de reforma e ampliação no seu prédio.

Durante longo tempo ofereceu a sua cooperação no Centro Espírita Oriente/Grupo da Fraternidade Irmã Scheilla, nas reuniões de ectoplasmia, receituário mediúnico e departamento de orientação espiritual. Eram comuns, no sensitivo, as qualificações mediúnicas no campo de translados de objetos e coisas, materialização de espíritos, energização da água para finalidades terapêuticas, clarividência, audiência, psicofonia inconsciente, psicofonia mecânica, projeção perispiritual (exteriorização) e outras em gradação menos ostensiva.

Sabe-se que a tarefa de um médium é prenhe de escolhos e espinhos e a do Ênio não tem sido diferente e se não fora sua obstinação e auxílio do mundo invisível o fracasso teria sido inevitável.

Outra fase do seu mandato mediúnico, deu-se no Centro Amor e Caridade, com passagem rápida, onde foi acolhido carinhosamente. Daí, registre-se sua participação na fundação da FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, entidade a quem se vincula até os dias de hoje pelo labor mediúnico.

Dentre os casos ocorridos com Ênio Wendling, na sua vivência mediúnica, um merece citação especial, face as suas peculiaridades: há anos trabalhava no IAPFESP e a propósito, o estimado confrade Jarbas Franco de Paula, conhecido lidador na seara espírita de Belo Horizonte, somava com ele nas atividades do Instituto. Em 1967, com a fusão do IAPFESP com outros Institutos similares, tais como IAPI, IAPC, IAPETEC e IAPM, fazendo resultar no INPS, Ênio passou a desempenhar



funções no setor de contabilidade, no 10º andar do prédio, localizado à Avenida Afonso Pena, 342.

Ainda em período de adaptação, numa determinada manhã, alguns de seus colegas e entre eles, Celina, Laise, Plínio, em atitude zombeteira, desafiaram-no a socorrer um cidadão em crise convulsiva, no hall do prédio, aduzindo: "Você não é espírita? Os espíritos não curam por seu intermédio? Vá lá e socorre o infeliz e dementado..." Habitado aos problemas obsessivos e naturalmente assistido por espíritos amigos, apercebeu-se tratar de um epilético atormentado espiritualmente. Este já em estado de crise, despojado dos sapatos, lábios e cabeça feridos, causava abjeção e espécie aos circunstantes.

Ênio improvisou recursos e utilizou inclusive uma almofada de um móvel da sala do Sr. Dirceu Prado Moreira, alto funcionário do INPS, tudo no tentame de socorrer o doente. Os recursos da enfermagem, secundados pela terapêutica curativa da prece, aliviaram o paciente.

Horas depois, o Sr. Dirceu convocou o Ênio para justificar a retirada da almofada, sem seu prévio consentimento e o porquê de tal liberdade, se ambos não se conheciam.

Ênio acabrunhado, redarguiu: " - Colega, foi um gesto de

solidariedade humana!

" - Não sabe você, moço, que a almofada pode estar contaminada?"

" - Mas eu a lavei e recolquei-a no mesmo lugar!"

" - Olha, Ênio, não só sua atitude foi impertinente, quanto irresponsável.

Conhece porventura o quadro de doenças daquele homem?"

" - Só sei, colega, que minha impulsão natural foi de assistir e ademais, confio na proteção dos espíritos para todos nós..." O Sr. Dirceu entrou em cogitações mais íntimas.

" - Ih! Mais espíritos na minha vida... Não

bastasse a minha esposa Olivia, tão envolvida com essa Doutrina." E continuando o monólogo asseverava: " - dizem até que ela é excelente médium!"

Após o atendimento ao epilético, o Ênio recolheu-se ao seu setor, onde alguns colegas dele se acercaram para comentar o ocorrido. Foi então recordado o médium Fabio Machado por um dos seus familiares, na época de sua infância, onde, à sua revelia, o garoto desde os cinco anos, propiciava fenômenos luminosos que tanta perplexidade causava à família.

Anos antes desse episódio, o Ênio e equipe de alguns confrades de boa vontade, conheceram a distinta irmã D. Olivia, em seu próprio lar, em visita de atendimento ao esposo doente, porém o Sr. Dirceu não havia recordado o fato.

O Ênio é um médium espírita, profundamente cônico e dedicado aos seus deveres, inarredável na fé cristã, testemunho vivo de persistência, por isso mesmo jamais faltou-lhe o amparo dos Benfeitores do além-túmulo e o carinho dos que lhe têm acompanhado a trajetória da vida.

Obs. Texto transcrito do Relato Histórico do Movimento da Fraternidade - Capítulo XIII, da OSCAL - Organização Social Cristã Espírita André Luiz.



# ESPAÇO JOVEM

Temos observado um grande número de jovens que chegam pela primeira vez à Mocidade Espírita Joanna de Ângelis. Muitos já trazem consigo questionamentos que pouco a pouco são esclarecidos, dando margem a outras novas interrogações.

Outros jovens vêm à Mocidade Espírita Joanna de Ângelis em companhia de amigos e é natural que ao ouvirem falar dos mais diferentes assuntos espíritas, nem sempre comuns no dia-a-dia, despertam a curiosidade, levando-os aos questionamentos. É exatamente nessa busca de respostas e esclarecimentos que todos nós (jovens recém-chegados à Mocidade Espírita e jovens que há muito tempo convivem na Casa Espírita), nos tornamos um Grupo homogêneo e afim.

Um assunto de bastante

interesse e conseqüentemente muito discutido é Reencarnação. No estudo do Livro dos Espíritos, que acontece aos sábados, às 19:15 horas (logo depois da reunião da Mocidade) temos a oportunidade de esclarecer dúvidas e aprofundar nesse tema, entre outros.

A reencarnação nesse planeta e em outros diferentes mundos, traduz a justiça de Deus. Através das existências sucessivas, o espírito tem a oportunidade de resgatar seus erros por novas provações, e tem a oportunidade de um desenvolvimento espiritual, moral e intelectual conduzindo-o, assim, à evolução.

A cada nova existência, o espírito dá um passo para diante na senda do Progresso.

Nas inúmeras encarnações, o espírito constrói

as ligações de Amor e ligações de ódio que transcendem o corpo físico, e passam a compor o enredo da história de cada espírito.

O amor une. O ódio também. Ligações de ódio são passageiras. As ligações do Amor são eternas. A vida usa o renascer aproximando as pessoas. No ciclo do Nascer e Renascer, as almas amadurecem iluminadas pela conquista da sabedoria e pela descoberta do amor incondicional.

No contínuo crescimento espiritual através da pluralidade das existências, o espírito chega à perfeição não necessitando submeter-se às provas e expiações do mundo corpóreo. Passa à Ordem dos espíritos Puros (chamados por nós de Anjos ou Arcanjos) cujo trabalho intenso e contínuo, beneficia todos os espíritos que lhes são inferiores, como também



atuam colaborando na harmonia Universal, organização desse e de outros mundos.

Na condição de jovens espíritas ou simpatizantes da Doutrina, temos buscado catalogar informações nobres, seja em reuniões de Mocidade ou reuniões de Estudos do Livro dos Espíritos, tornando-nos cientes da Sublime Oportunidade que é a nossa Encarnação. É assim, nascendo e renascendo, estudando e nos transformando intimamente, aprendendo e agindo nos labores do bem, desenvolveremos as Asas do Conhecimento e do Amor, alcançando vôo em direção à Evolução.

Rossana

## Frase de Kardec

O princípio inteligente é independente da matéria. A alma individual preexiste e sobrevive ao corpo. O ponto de partida é o mesmo para todas as almas, sem exceção; todas são criadas simples e ignorantes e estão submetidas à lei do progresso indefinido. - (Obras Póstumas)

## Leitura Do Mês



### GOTAS DE LUZ

O título desta obra condiz perfeitamente com o seu alto valor doutrinário.

São realmente gotas de luz, sutis, penetrantes, iluminativas, a clarear-nos a estrada que todos palmilhamos. São gotas cheias de filosofia, de uma filosofia acessível a todos, simples e elevada, imediata e duradoura, leve e profunda.

Vale a pena conferir!

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

PELO ESPÍRITO CASMIRO CUNHA

**GOTAS  
DE LUZ  
GOTAS  
DE LUZ  
GOTAS  
DE LUZ  
GOTAS  
DE LUZ  
GOTAS  
DE LUZ**

## PERGUNTA ESPÍRITA

Alegas, por vezes, a impossibilidade de colaborar nas tarefas espíritas, escusando-te à face das dificuldades e senões que ainda carregas.

Entretanto, convenhamos:

Se não tens imperfeições a vencer, entre tantos milhões de criaturas humanas ainda imperfeitas;

Se não conhecestes e nem conheces, intimamente, conflito algum;

Se não possuis problemas a resolver;

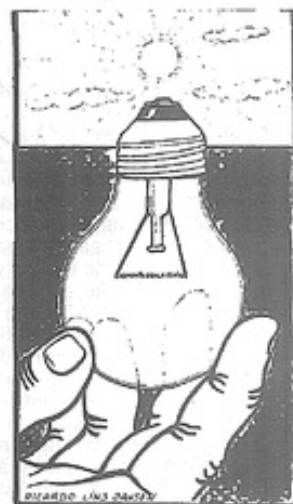
Se não experimentas tentações;

Se não atravessas, de quando a quando, amarguras e desenganos;

Se não colhees graves provas;

Se não trazes o sinal dessa ou daquela fraqueza, da qual te encontras presentemente na Terra, em processo de cura;

Se não observas contigo possíveis tendências menos felizes, - aquelas que nos assinalam as dívidas de existências passadas, - lutando e, às vezes, até chorando por melhorar a ti mesmo...



Que será de ti na construção do Bem?

Referimo-nos a isso, porque o espírito é chamado a fazer luz, em favor de si mesmo e a benefício dos outros, na seara da educação.

E se nada sofres para aprender, como poderás esclarecer e compreender, ajudar ou ensinar?

Albino Teixeira/Coragem/  
Chico Xavier

Simpósio da Aliança Municipal Espírita  
Mineira. Continuação...

### P - Quando é necessário ou desaconselhável durante o passe a manifestação psicofônica?

**Raul** - Reconhecendo que o passe é a contribuição vibratória que nós poderemos doar em nome da Caridade, desconhecemos a necessidade de comunicações psicofônicas durante o seu transcurso.

Encontramos Allan Kardec estudando em "A Gênese" que nós poderemos estar submetidos a três tipos ou condições energéticas, ou de ações fluidicas. Existe a fluidificação eminentemente magnética que são as energias do próprio sensitivo, nesse caso, tido como magnetizador. Ele se desgasta porque doa do seu próprio plasma, e a partir dessa doação sente-se cansado, esgotado. Um outro nível é das energias espirituais-materiais ou psicofísicas, quando se dá a conjugação dos recursos do mundo espiritual com os elementos do médium; o indivíduo se coloca na posição de um vaso onde os Benfeitores se utilizam dos seus recursos. Eis quando caracterizamos o médium aplicador de passes ou passista, aquele em quem, segundo a instrução do Espírito André Luiz, através de Chico Xavier, as energias circulam em torno da cabeça como que assimilando os valores da sua mentalização, escorrendo a partir de então através das mãos, para beneficiar o assistido. Vemos que quanto mais o trabalhador se aprimora, se aperfeiçoa, mais se integra e se entrega, no ministério dos passes, sem cansaço, vai melhorando a si mesmo, pois, ao aplicar as energias socorristas, será primeiramente beneficiado com os fluidos dos Servidores do Além, que dele se utilizam. Kardec ainda aponta o terceiro nível de energia que é o espiritual por excelência. Neste caso, não haverá nenhuma necessidade de um instrumento físico. Os espíritos projetam diretamente as energias sobre os necessitados. Assim vemos que embora no segundo nível, em que encontramos o médium aplicador de passes, sobre o qual agem as Entidades para atender a terceiros, não há nenhuma necessidade de incorporação desses espíritos. Os Benfeitores comumente, não incorporam para aplicar passes, o que não impede que, uma vez incorporados, os Benfeitores apliquem passes, o que muitas vezes esconde a sua insegurança, o seu atavismo não-espírita, os seus hábitos deseducados. Ele não crê que os Espíritos dele possam se utilizar sem a necessidade da incorporação. Então, muitas vezes, por um processo de indução psicológica, o Espírito projeta os fluidos e o médium age como se o estivesse "incorporado". Não se dá conta de que não se trata de uma "incorporação", mas um envolvimento vibratório, que lhe faz arrepiar. Com isso, vamos perceber que, embora haja a atuação dos Benfeitores Espirituais no trabalho dos passes, não há nenhuma necessidade de que incorporem espíritos para aplicá-los. Há companheiros que ainda não foram educados para o trabalho do-passe e apresentam uma atuação mais característica de distúrbio do que de ascendência mediúnic; os cacotes psicológicos, a respiração ofegante, o retorcimento dos lábios, os gestos bruscos, estalidos de dedos, etc.; quando nada disso tem a ver, evidentemente, com a realidade dos fluidos, da sua singeleza, do seu contato com os espíritos que se faz a nível mental.

## HISTÓRIAS QUE JESUS CONTAVA

"Saiu o que semeia, a semear a sua semente. E, ao semeá-la, uma parte caiu junto ao caminho, foi pisada e as aves do céu a comeram.

Outra caiu sobre o pedregulho, onde não havia muita terra; nasceu depressa; mas, logo que saiu o sol, entrou a queimar-se e, como não tinha raiz, secou.

Outra caiu entre espinhos, e logo os espinhos que nasceram com ela a afogaram.

Outra, finalmente caiu em boa terra, vingou, cresceu, e alguns grãos deram fruto a trinta, outros a sessenta, e outros a cento por um.

O que tem ouvidos de ouvir, ouça. Então os seus discípulos lhe perguntaram o que queria dizer essa parábola, e Ele, explicando-a, lhes respondeu:

A semente é a palavra de Deus.



A que caiu à beira do caminho, são aqueles que a ouvem; mas, depois vem o mau e tira a palavra de seus corações, para que não suceda que, crendo, sejam salvos.

A que caiu no pedregulho, significa os que recebem com gosto a palavra, quando a ouvem; mas, não tendo raízes, em sobrevindo a tribulação e a perseguição por causa da palavra, logo se escandalizam e voltam atrás.

Quanto à que caiu entre espinhos, são os que ouvem a palavra; mas, os cuidados deste mundo, a ilusão das riquezas e as outras paixões, a que dão entrada, afogam a palavra e, assim, fica infrutífera.

Mas a que caiu em boa terra, são os que ouvindo a palavra com coração reto e bom, a retêm e dão fruto com perseverança." (Mateus 13:1-23)

### LIVRO DOS ESPÍRITOS



#### 742- Qual a causa que leva o homem à guerra?

- Predominância da natureza animal sobre a espiritual e satisfação das paixões. No estado de barbárie os povos só conhecem o direito do mais forte, e é por isso que a guerra, para eles, é um estado normal. A medida que o homem progride ele se torna menos freqüente, porque ele evita as suas causas, e quando ela se faz necessária ele sabe

adicionar-lhe humanidade.

#### 743 - A guerra desaparecerá um dia da face da Terra?

- Sim, quando os homens compreenderem a justiça e praticarem a lei de Deus. Então, todos os povos serão irmãos.

#### 744 - Qual o objetivo da Providência ao tornar a guerra necessária?

- A liberdade e o progresso.

#### 744-a Se a guerra deve ter como efeito conduzir à liberdade, como se explica que ela tenha geralmente por fim e por resultado a escravização?

- Escravização temporária, para fazer os povos progredirem mais depressa.

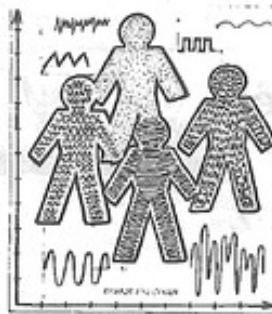
## Ensaio sobre a Natureza e Destino humanos

Imagine uma pessoa encarnada atravessando uma parede de concreto. Isso pode ser aceitável, numa ínfima fração de segundo, pelos modelos físicos de hoje que visam explicar as leis universais: efeito tunelamento. Alguns físicos diriam: "Isso não ocorre constantemente por uma questão de probabilidade." Imagine, agora, o corpo de um homem que caminha e/ou um ônibus em movimento sendo descritos como ondas (com comprimento de onda, freqüência e amplitude, etc). Podemos fazer isso em decorrência dos estudos de Albert Einstein e Max Planck manipulados pelo francês, vencedor do Prêmio Nobel de Física de 1929, Prince Louis-Victor de Broglie.

Irmãos, estamos passando por uma fase de mudanças em que a ciência vem nos trazer conceitos novos, variadas formas de ver a natureza. Em alguns pontos os nossos mestres do conhecimento objetivo estão ainda confusos, mas logo encontrarão o caminho.

A ciência objetiva nos responde, paulatinamente, os "como é que...?" a filosofia vem em nosso auxílio com as respostas aos "por que é que...?" e a religião vem nos trazer o sentimento de união entre as criaturas e o Criador. Estamos acompanhando essa evolução?

Nós fazemos parte da natureza, somos



como ondas transportando a energia que foi confiada pela Causa Primária. Essas ondas provocam reações químicas, mudanças físicas e extrafísicas por onde passam. Mas para onde vão essas ondas? Sob que novas formas se apresentarão essas energias divinas nos próximos instantes? Por que essas ondas foram criadas? São muitas as perguntas e ainda poucas as respostas. Mas descobrimos grandes coisas que nos abrigam do desespero e do desânimo: a energia não pode ser destruída, apenas transformada. Uma onda mantém a sua individualidade, apesar de poder sofrer interferências, até que a sua amplitude seja totalmente absorvida pelo meio: o que para nós equivale à perfeição absoluta, e conseqüente utilização total do perispírito, que está na eternidade, ou seja, nunca ocorrerá.

Somos integrantes de um grande fluxo energético rumo à perfeição. Sigamos o Espírito da Verdade: amemo-nos, já que a felicidade do próximo resulta em interferência construtiva em nós, e instruíamo-nos para alcançarmos melhores freqüências vibracionais. O campo espiritual da Terra está se modificando e, em breve, em freqüências mais elevadas, os mansos de espírito, herdarão a Terra: sofreremos menos, vibrando dentre eles.

Einstein Almeida Ferreira Paniago



# Onde Estiveres...

Sai também hoje, à procura de Vossa presença ao longo da cidade. O sinal de Vossos pés no cimento, ou nos paralelepípedos, ou algo de Vossa existência no gramado dos parques, na poeira das ruas, no barulho dos carros e nos prédios, estava porém apagado.

Busquei então reconhecer-Vos nas pessoas a caminharem apressadas pelas calçadas, mas em vão.

Em nenhum rosto que passou Vos enxergava.

As palavras que ouvia não me pareciam Vossas; no professor, na escola, nem no cobrador do ônibus, nem na criança carente a me pedir um trocado.

Parei numa banca buscando-Vos os ensinamentos nos jornais, onde estavam assinalados os acontecimentos mais importantes do mundo da Ciência, da política, da economia e dos esportes. Nada porém do que vinha escrito naquelas páginas parecia proceder de Vós.

Espero que entendas, Senhor, não ser essa minha busca, a tola vaidade de alguém que já pensa ter Vos encontrado a verificar indiscretamente se os outros também já o fizeram.

O que eu fazia era me perguntar, ao ver outrem naquilo que é o meu costume viver e desfrutar: "Se tivesses passado por aqui, Senhor, quais seriam Vossos pensamentos ao pisares sobre a grama? E ao atravessares a rua? Quais seriam Vossas palavras, com o motorista do ônibus? Se tivesses dinheiro, terias dado a esmola? Terias Vos perguntado a Vós mesmos se era ou não correta uma atitude como por exemplo desconsiderar alguém, a precisar de ajuda, pela pressa de chegar em casa, ou deixar de ouvir atentamente uma pessoa que nos quer falar?"

Qual é a Vossa relação com o ar, com a terra e com as pessoas?



Quem sois Vós, Senhor?

Concordais com o meu modo de agir ou pensar?

Por certo as Vossas respostas estão na minha própria maneira de a tudo ver e analisar, pois como Vos manifestais em tudo e em todos - como já foi dito - Vós manifestais também através de mim.

Mas sempre me sinto um pouco confuso - num dos exemplos - com a vastidão da dor do mundo que não me sinto no dever de solucionar.

Busco trabalhar é claro, umas poucas horas por semana, em tarefas que por hipótese ajudam a outros em algo mais necessitados do que eu, mas é até comum me descobrir no tolo pensamento de estar mais trabalhando para conseguir um bom lugar quando depois das fronteiras da morte. Como se Vosso Reino de Amor e Misericórdia fosse algo que pudéssemos adquirir, e apenas com alguns momentos de esforço

Houve instantes, Divino Senhor, em que pensei ter Vos visto, quando algumas crianças brincavam num parque sobre o gramado.

Ali, naquele ambiente rodeado de árvores e de pássaros, elas se moviam de forma tão integrada a tudo ao seu redor, que o seu ato de

existir, não lhes deixava escapar uma mínima vida.

Mas logo outras coisas as vinham envolver, a minha visão deixava escapar essa instantânea plenitude, contida nestes momentos quase mágicos.

Não Vos achei, assim, nem na maioria dos meus sentimentos, nem naquilo que os meus sentidos podiam reconhecer de meu nos outros.

Se estais em tudo, como descobrir-Vos, Senhor? É o que tantas vezes me pergunto, sem normalmente poder descobrir as respostas.

Tenho porém me enlevado com uma história, e seus símbolos, que ouvi há pouco mais de um ano e que irei Vos contar agora:

"Um casal teve, após uns quatro anos do nascimento de seu primogênito, o segundo filho. Os pais, muito naturalmente, quando viram o garoto olhando o bebezinho no berço com insistente curiosidade, pensaram que ele estava com ciúmes, por perder parte da atenção que seria dirigida agora ao caçulinha. Sobretudo quando o menininho lhes pediu para ter uma conversa séria com o novo integrante da família.

Decidiram concordar com o pedido, mas preocupados com a intensão do menino ficariam ouvindo-o de longe conversando com o irmãozinho.

Escutaram dele as seguintes palavras:

— Maninho, você chegou ainda há pouco de onde estava com Deus.

É Ele, pois que eu cheguei já faz quatro anos e estou quase me esquecendo..."

Acho, Senhor, que é por isso que todo ano reacontece o nascimento simbólico de Jesus em nosso mundo.

Ele foi quem melhor nos deu as chaves com que abriremos as

inúmeras portas que ainda nos distanciam de Vós, nós que um dia estivemos Convosco, e que de Vós nos separamos numa longa viagem ao Vosso reencontro.

Sentir a cada ano o renascimento d'Ele, que viveu como nós, mas assinalando em todas as coisas, mesmo que mínimas, como um vintém de uma viúva, uma semente de mostarda, uma dracma perdida, a Vossa presença neste mundo, faz com que nos sintamos mais próximos de Vós quando as constantes dúvidas da vida se abatam sobre nós.

Perdoa ainda, Pai Amado, a minha falta de fé, confio que se muitas vezes ainda Vos esqueço e não sei Vos reencontrar nas inúmeras formas de Vossa manifestação a todos nós no caminho, Jesus com Sua infinita misericórdia continuará tudo fazendo para mostrar-me a Vossa Presença uma outra vez...

Mas há pouco, o Natal passou novamente por nós, e ainda ressoam fortes as glórias que vos dirigimos tanto aqui no nosso belo mundo como nas mais distantes alturas. Louvado sejais, Oh Senhor, Criador do Universo, cuja grandeza é tão pura, misteriosa e diversa que se reflete ora num grão de areia, ora no nascer de uma estrela, ora no cair de uma folha...

Nenhum de nós, os habitantes deste mundo, já sabe entender-Vos, mas temos a paz que Vós sempre nos estendestes.

Seguimos, por isso, em nossa busca na certeza de que, mesmo a

para Vos esquecermos no outro, chegará o dia de nos unirmos finalmente a Vós, o destino de todos.

Obrigado, Pai e, onde estiveres, mantenha-Vos sempre esperando por nós...

Pedro Quezado F. Junior

## MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

### Amor, sentimento maior

Amar e ser amado é uma experiência ímpar em nossas existências. Sempre procuramos alguém que nos ame, sem nos lembrarmos que o dar amor é o principal objetivo quando nos relacionamos com o nosso semelhante. O companheiro ou companheira está triste, preocupado(a) com um problema de provável difícil solução? Devemos nos mostrar solidários e procurar, dentro das nossas limitações, dar confiança, um pouco de alegria para aquele triste momento. Vemos um pedinte nos estender as mãos? Ótimo momento para exercitarmos a nossa paciência, oferecendo atenção e mostrando ao irmão que temos amor para dar. Alguém está doente, internado em um hospital? Que tal desdobrarmos o nosso minguado tempo em uma tarefa de visita! Sempre poderemos, dentro do sentimento de transformação íntima, doar um pouco do nosso amor para mitigar aflições, dores, desesperança, daqueles que nos cercam. Um quadro difícil é o do

presidiário. Aquele que não viu a sua chance nesta encarnação e em um momento pôs tudo a perder por não ter entendido o valor desta simples palavra: amor. A compreensão da Lei de Ação e Reação serve agora de consolo mas aumenta a responsabilidade pelos futuros atos. O detento se recupera, procura sua chance na sociedade e esta deve estar cercada de amor para oferecê-lo, mostrando como disse Jesus: "Não julgueis, para que não sejais julgados." (Mateus 7.1). Acreditar nas palavras de Jesus pelo exemplo, torna o espírito encarnado digno de ser amparado pelos espíritos desencarnados, ávidos de auxiliar aqueles que auxiliam seu semelhante.

A Doutrina Espírita propicia a oportunidade do estudo do Evangelho pela exemplificação do amor. Mostra-nos o valor da palavra de consolo, o valor da dedicação aos enfermos, o valor da tarefa na casa de oração em favor do irmão

necessitado. Enfim, mostra-nos a alegria em todas as tarefas pertinentes à fraternidade universal. Todos somos filhos de Deus e, assim, somos irmãos independentes do credo religioso. Ao nos doarmos ao irmão sofredor, não olharemos seu estado material, não mediremos suas posses, não julgaremos seus atos, mas deveremos estar atentos para suas necessidades materiais e espirituais, passando sempre bom ânimo e alegria. Ao mostrarmos para aqueles que ainda não tiveram a oportunidade de conhecer os ensinamentos do Cristo, na Terceira Revelação, a nossa busca pelos ideais Evangélicos, estaremos demonstrando aos que nos cercam a nossa certeza desta verdade: estamos de passagem, mais uma vez, nesta Terra bendita, em busca do amor, em busca da perfeição, em busca da Fraternidade. Sejamos felizes já, com o amor no coração.

Vasco Araújo

## Bazar

Comunicamos aos nossos leitores que a Fraternidade Espírita Irmão Glacius realiza o seu Bazar semanalmente. Seu funcionamento é às terças-feiras na Fundação Espírita Irmão Glacius das 9:00 às 15:00 horas e tem como objetivo angariar recursos para nossas obras sociais.

Estamos solicitando a todos que colaborem enviando-nos roupas, calçados, utensílios domésticos, móveis, brinquedos, etc - usados ou novos.

Agradecemos.



# CANTINHO DA CRIANÇA

# CARTAS DO *Leitor*

ESTORINHA INTUITIVA..... E..... ARTE: RICARDO JANSEN

## O CONVINTE

AMANHÃ QUANDO AS ABELHAS VOARAM SOBRE O JARDIM, TRAZENDO CONVITES PARA A FESTA NA COLMEIA.



NO CAMINHO, UM CARAMUJO ENCONTROU UMA FORMIGUINHA QUE TAMBÉM IRIA



MAS, QUANDO ELA COMEÇOU A FALAR SOBRE O TRABALHO DE LIMPEZA DO JARDIM, ELE LEVOU UM SUSTO COM UMA FOLHA QUE CAÍU E SE ESCONDEU NA CASINHA.



A FORMIGUINHA ESPEROU... COMO ELE NÃO SAÍA, SEGUIU SOZINHA. PASSADO ALGUM TEMPO, O CARAMUJO AVISTOU UMA JOANINHA QUE TAMBÉM IRIA, E PARTIRAM JUNTOS.

**CONVERSA VEM... CONVERSA VAI...**

MAS...

...ELA CONTOU SOBRE SUA DIFÍCIL TAREFA: AFASTAR OS PULGÕES QUE ESTRAGAVAM AS PLANTAS DO JARDIM... PRECISAVA DE AJUDA



ASSUSTANDO-SE COM O SOL FORTE, O CARAMUJO ESCONDEU-SE... E A JOANINHA ESPEROU... MAS, COMO O BICHINHO NÃO SAÍA, SEGUIU SOZINHA.



MAIS TARDE, ENQUANTO O ANIMALZINHO SE ARRASTAVA, VIU UMA HORBOLETA QUE SE APROXIMAVA... ELA RUMAVA PARA A FESTA E PAROU PARA CONVERSAR. DE NOVO ELE SE ESCONDEU... ERA ALÉRGICO A PERFUME... CUIDAR DE FLORES? NEM PENSAR!

ANOITECIA, QUANDO ELE FINALMENTE CHEGOU NA COLMEIA, MAS DA FESTA, NADA RESTAVA... SOMENTE UMA ABELHINHA, QUE ANTES DE FECHAR A PORTA FALOU: -PUXA, POR QUE VOCÊ DEMOROU? JÁ TERMINOU...



Prezados amigos da Redação. Tenho acompanhado a trajetória do Evangelho e Ação. Agradeço à equipe. Com vocês tenho aprendido muito. O assunto é gratificante e construtivo. Tomei conhecimento que os irmãos também enviam livros para outros irmãos tarefeiros, isso me chamou a atenção, pois tenho alguns livros e revistas do Reformador que gostaria de doar para a redação, para serem doados para outros irmãos. Rafael do Carandiru e outros. Peço que me enviem o endereço onde poderei levar os mesmos e desde já agradeço a oportunidade. Deus lhes fortaleçam nesta tarefa de amor.

Caríssima irmã,  
Obrigado pelas palavras gentis a nós endereçadas. Quanto à doação de livros e revistas sempre precisamos, pois são muitos os pedidos para formação de bibliotecas espíritas nos centros que estão em formação. Na medida do possível atendemos a todos. Muitas vezes não nos é possível atender a tantas e tantas solicitações. O endereço para entrega da doação dos livros é o mesmo da Fraternidade, ou seja Rua Henrique Gorceix, 30, Padre Eustáquio - Belo Horizonte - fone 462 4327. Favor entregar na Secretária em nome da Redação do Evangelho e Ação.  
Que Jesus a fortaleça e muito obrigado pela doação.

Maria - Belo Horizonte.

A Redação



**AQUI VOCÊ TEM SEMPRE UM AMIGO PARA OUVI-LO DIARIAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.**

**(031) 462 6868**  
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

### ASSINATURA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Irmão Glacius - Jornal Evangelho e Ação - Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - Cep. 30.720-360 - Belo Horizonte - MG.

A assinatura é gratuita mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através da guia que estamos enviando junto ao Jornal ou através de cheque nominal cruzado à Fraternidade de Espírita Irmão Glacius

NOME: \_\_\_\_\_  
 ENDEREÇO: \_\_\_\_\_  
 BAIRRO: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_  
 CIDADE: \_\_\_\_\_  
 ESTADO: \_\_\_\_\_

**IMPRESSO**